

Graal / Porto / Baja Cist. 25
~~esperança~~ Esperança na Cidade ①

I - Revelacx : Livro / Comunidade 29/1/82 930pm
98003

• a re-interpretacx

• de facto, de cada vez

que a comunidade dos cístos
que encontra, dá nova
forma à Palavra de Deus

• Fundação Catarro Future :

a experiência de todos os
que vai construindo o
Corporação Cristo Cómico

• a Bíblia é-nos dada
como presença de Deus;
ela pertence a / classe,
a / grupo de técnicos
ouvíveis;



II - E quando da acção simbólica
j. A quem se dirige o profeta:

- à cidade,
coração do reino de
Judeá
e ao povo



"Naquele momento, diz-se-a
a este povo e a Jerusalém..."

4, 11

Fundação Cuidar o Futuro (6, 10)

- referência frequente de
tal modo que a cidade }

se tornaram "figuras" da
Igreja.

{ . . . A cidade não é só alvo
de histórico, geográfico e
político mas tb. o povo.

2º A ág situaçāo se refere ©
o profeta?

- a uma situação de fato, histórica e verificável.
- Jeremias ~~afirme~~ ^{aparece} cerca do ano 620 B.C., no tempo do rei Josias ~~que~~ ^{30 anos} reinava em Jerusalém vive primeiro um tempo de paixão e de profunda reforma religiosa.

Dizem alguns historiadores q̄ é um tempo análogo ao período q̄ se viveu na Igreja Católica da II g.m. eo Concilio Vaticano II.



O profeta é jovem, C1
natural de Anatoli, uma
pequena aldeia perto de
Jerusalém.

A sua palavra vai
ser marcada pela situação
política de Jerusalém.
No momento em que se
discute o facto que von Ne-
rer, a situação é parti-
cular/ crítica.



• A q^a situação se refere o^o
a profeta?

- a uma situação de
facto, histórica e verificável:

Jerusalém e as outras ci-
dades da Judeia não
resistiram m.^{to} tempo às
pressões e ambícias dos
países vizinhos

Por um lado,
os povos do Norte,
a Babilónia e os caldeus
no tempo de Nabucodonosor
por outro lado,
o Egipto q^a n^o cessa
de desejar o controle da
Palestina.



~~- refere-se também~~
- Vai uma reação espiritual
a infidelidade de Jerusalém
para o seu Deus : D

"Os hⁱs da Judá e os
habitantes de Jerusalém
voltaram aos pecados do seus
antepassados (...) : vãs
atras de outros deuses p.º les,
prestavação celo" 11,10

"Os teus deuses tornaram-se
tanto quanto as tuas cidades,
Juda, e os altares g^o eri-
giste à vergonha, tanto
quanto as tuas ruas
Jerusalém." 11,13



- Por isso todos os grandes ~~E~~
manifestam atitude pensante.
- a desorientação dos grandes:
"vacila a coragem do rei
e dos ministros,
ficam estupefactos os sacerdotes
e aterrados os profetas."

4,9

Fundação Cuidar o Futuro



→ no povo há a mm atitude
entre os simples massas
e os hs no poder

"Dizia a mim mm :
talvez sejam o as pessoas
simples q h̄ conhecem os
caminhos do Senhor ;
irei procurar os grandes
hoje entro conhecer os
caminhos do Senhor,
a lei do seu Deus .

Mas tanto uns como outros
que braram o jugo,
romperam os laços ."

5, 45



3. quem é o profeta? F

- homem que desejava a paz
foi eu vido p. = ações
radicais:

"Hoje dou-te poder sobre
as nações (subverter)
para anunciar e resolver,
p. = exterminar e demolir,
p. = construir e plantar."

Fundação Cuidar o Futuro (1,10)

Es profeta diz de si mesmo:
(31, 28; 45, 4)

Estas antinomias percor-
rem toda a sua mensagem.



- H de grande divisão interior
é-lhe pedida a solidade compacta do ferro e do bronze:

"estabeleci-te como
cidade fortificada,
coluna de ferro
e muralha de bronze"

(1,18)

Fundação Cuidar o Futuro



- H q̄ deseja a paz (H)
sem de Lutar contra os reis, os
sacerdotes, os falsos profetas,
o povo:

"eu q̄ sou para todo o país,
h contestado e contradito"
(15,10)

Fundação Cuidar o Futuro



• Quem é o profeta R. (H)

- Um h^o q^u n^{ão} comprehende
as aparentes iⁿjustiças de
Deus :

" É demasiado justo, Yahwe,
p^{or} q^{ue} v^enu^e em disputa contigo.

No entanto, falan-te-ei de
questões de direito :

" Por j^á e^j o caminho dos maus
é próspero ? "

Por q^u e^j os maldos estejam
em paz ?

Tu afirma-os, eles enraizam-se,
vad bem, dад fruto. Estás perto
da sua boca mas longe dos seus
níos.

... Nas a mim conhecer-me
põe-me à prova o seu coração
j^á está contigo "

2012, 1-3



- Um homem dilacerado
pelo eco das suas palavras:

Jer. 20, 7 - 18

Fundação Cuidar o Futuro



~~4. A cidade de destruição~~

~~A actividade do profeta~~

~~a denúncia pública~~ (4)

~~da Jerusalém~~ é a de:

"Olho fixo terra: está deserta
e vazia.

Olho fixo céu: a luz desapareceu.

Olho fixo as montanhas: estremecem.

Pés as colinas: São sacudidas.

Olho Fundação Cuidar o Futuro: os homens
e fugiram todos os fássanos.

Olho: o país dos pomares é
um deserto.

“todas as cidades estão incendiadas”
(4,23-26)



Vai ainda ~~mais~~^{muito} longe a obstinação dos que querem ignorar os erros:

"Todos, pequenos e grandes,
todos se entregam a janácia
desonesta.

Todos, sacerdotes e profetas,
sem uma conduta falsa.

~~Tratam somente de Não se
tratam de remediar o
compadecendo desastre~~
do meu povo, antes
dizem: "Dai tudo
bem. Vai tudo bem".

Quando não vai bem"
(6, 13-14)



• Os valores estão de tal modo corrompidos que não se encontra :
que nem um só é verdadeiro

"Percorrei as ruas de Jerusalém, olhei e inquiri,
procurei na praça pública :
Encontrareis ai um só ?
Haverá um só q defende
o direito, q procure ser
verdadeiro ?
Então falso sou eu à cidade."

(5,1)



- a lucidez do profeta tem ^L
de lutar contra os criadores
de ilusões:

"Por q e' q n'te povo, Jerusalém,
se desvia prolongando
indefinida/a sua apostasia?
Estas apegados às sus ilusões".
(8,4-7)

"Tu bem os feres mas eles
não te deixam ficar;

Tu bem os abalas mas eles
não aceitam a lição."
(5,3)



"Que vês, Jeremias?"

(N)

Respondi: "Vejo um ramo de amendoeira" (vigilante)
Yahweh disse - Me eu te: "Viste bem
que vijo ~~so~~ a m/palavra
que realizei".

Jer 1, 11-12

Uma 2.-vez: "Que vês tu?"

Respondi: "Vejo uma marabá
que leva, virada p/o Norte".

E Yahweh disse: Cuidar o futuro

"É do norte já virá a infelicidade s/
o país - - - .

Jer. 1, 13-19



"Que cõs h̄, Jeremias?"

N₂

Respondi: "Vejo figos - uns exce-
leutes, outros tão estafados p̄
que não podem comer."

Então a palavra de Yahvé foi-me
dizida nestes termos:

"Como a estes figos p̄ estão bons
vou intercessar-me pelos exilados
de Judé, vou fixar os olhos s/ eles
para fazer regressar ao seu país,
reconstruir-ló em vez de o destruir,
plantar-ló em vez de o arrepiar.
Seus o meu povo e eu verei o seu
Deus."

Jer. 24, 2-7



(N)

A lucidez do profeta
~~fou~~ é posta à prova na sua
prova: de cada vez
que Deus tem algo de im-
portante a dizer a Jeremias
faz-lhe olhar um sinal e
pergunta-lhe:

Fundação Cuidar o Futuro

"Que ves tu, Jeremias?"

E a resposta exacta de
Jeremias à prova a
mensagem de Deus ao
seu profeta.



~~é a saudação dos sacerdotes
e dos profetas:~~ M B

Depois de Jes. ter anunciado à a cidade queia destruída os sacerdotes e os profetas apareceram - no dizendo-lhe que acaba de assiná-la a sua sentença de morte.

Fazem ou não dizer a verdade.
Chamam as autoridades e
não elas que usam de clemências...



Cidade criada, o planeta em que vivemos.
Ninguém o provocou senão nós mesmos, esta guerra que assistiu sem reagir à maior transformação de relações entre a natureza. Havia partiu-se para dominar a natureza e a utilizar-a; num primeiro tempo; houve conhecimento da natureza e durante séculos dela aumentou o saber e a compreensão; até que um dia o saber-féitecnica, domínio sobre as coisas, se tornou autónomo. E aí estamos hoje à mercê das leis que sabemos mas que já não podemos controlar.



Há alguns anos atrás, o grande desejo era a perspectiva de futuro: esticar a "corda tensa" da vida para um objectivo, um projecto. Chamava-se a isso "ter visão".

Mas na cidade sitiada que é o planeta hoje não é essa visão orientada pelo futuro que nos pode guiar. Hoje os actos a fôr da história não são "como viver melhor", mas como "sobreviver", como "continuar a viver. Menos exigente, mais simples, meno regresso a uma filosofia de sitiada, a uma espiritualidade do quotidiano?

Pelo contrário! A sobrevivência de que se trata não é a sobrevivência individual pois que diferencia faz, no limite, entre morrer pela bomba atómica ou morrer de fome ou simplesmente e naturalmente morrer?



14C

uma nova moral q̄ está em causa. Tudo fazer p̄ q̄ os outros vivam. Haverá no meio de nós quem diga sim: mas a morte é certa p̄ todos, q̄ diferença faz? São os grandes artífices do suicídio coleccivo. Não se chamam Reagan nem Andropov. Têm os nomes mais comuns e excessos com todas as actividades conhecidas, mesmo as q̄, em princípio, se destinam a salvar a vida humana. São os q̄, perante a ameaça e a sua espantosa complexidade, se fecham no seu mundo, nos seus problemas. É o momento da grande neurose. São os q̄ vivem o hoje como se o mundo caminhasse p̄ um futuro melhor. São os q̄ passam ao lado do h caído na estrada — levitas, sacerdotes da sua forcária religião, a religião do eu. Não são assassinos, são idólatras.